

Fechando as contas da festa

Da Redação

O cálculo é da Polícia Militar: 145 mil pessoas passaram pelo estacionamento do estádio Mané Garrincha no final de semana. Até o fim da contagem oficial (que rola durante esta semana, convite por convite) esse foi o público da quarta edição do festival Porão do Rock, que teve entrada franca.

Apesar do frio, dos atrasos (uma hora e meia no sábado e 20 minutos no domingo) e da ausência de uma baita atração popular (nada de Raimundos ou Lobão, como ano passado) o público compareceu em peso. No entender da produção, prova de que o festival já chama os roqueiros por si só.

“Foi um sucesso total. Atingimos nossos objetivos: divulgar as bandas da cidade e fazer um intercâmbio com bandas de fora”, disse, radiante, Ulisses Xavier, organizador do festival e vocalista de uma das atrações, o Plastika.

A equipe de segurança contratada pela produção e os homens da Polícia Militar não tiveram muito trabalho. Nenhuma ocorrência grave foi registrada. Mas os três postos médicos trabalharam bastante, atendendo basicamente casos de excesso de bebida alcoólica e problemas ortopédicos, como torções.

Durante os dois dias de festa, foram mais de 20 horas de rock, reggae, hardcore, metal, pop e punk. Mas, se nos palcos tudo saiu conforme o combinado, alguns deslizes poderiam ter sido evitados. Os portões não foram abertos ao público às 14h, conforme previsto — às 17h (no sábado) e às 16h (no domingo). A pista de skate e o bungee jump, prometidos, não foram montados na arena — por “problemas de segurança”, segundo os produtores.

No Palco Principal, artistas da

Fotos: Carlos Moura 8.07.01



VIVI, DE SAIA CURTINHA, E CARLINHOS, DE TERNO E GRAVATA: OS GAÚCHOS DO BIDÊ OU BALDE ARREBENTARAM

cidade dividiam as atenções com atrações nacionais, como Ratos de Porão, Pavilhão 9, Bidê ou Balde ou mundo livre s/a, os preferidos da galera. No Palco Demo, bandas novatas busca-

vam seus 15 minutos de fama. Entre os locais, os melhores shows foram de Prot(o), Slug, Macakongs 2099 e Desempregados (os veteranos da banda Detrito Federal).

Nenhuma banda recebeu cachê para se apresentar no Porão, apenas passagens e hospedagem. Ao todo, 42 atrações se apresentaram no Porão do Rock 2001, cerca de 400 artistas.